

Retribuição e Justiça na Oresteia de Ésquilo

TIERI-BRITO, Ricardo* e COELHO, Nuno M.M.S. (orientador).

Faculdade de Direito de Ribeirão Preto – USP, Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas.

a) O trabalho no contexto em que ele se insere: A análise de textos literários com foco no problema da justiça tem larga tradição (White, Michaels, Fish, Nussbaum, Thomas, Possner, *et al.*), filiando-se o presente trabalho aos pressupostos teóricos do denominado movimento *Law and Literature* e cujo objeto é trilogia Oresteia, de Ésquilo. A realização da justiça é tema recorrente na produção trágica ática dos séculos VI e V a.C., ao ponto de os poetas incorporarem o vocabulário peculiar da prática forense da Atenas clássica. A emergência do fenômeno crime produz uma perturbação na comunidade que precisa ser resolvida. Trata-se de uma *aporia*, um problema ético insolúvel, diante do qual o poeta trágico põe em disputa, em uma dialética pré-filosófica, os valores heroicos advindos dos poemas de Homero, fonte do processo educacional grego precedente, e os dos cidadãos da *polis*, representantes de uma atualidade onde se dá a fundação do regime democrático em Atenas, da reorganização da burocracia da cidade-estado e do controle da justiça privada. A Oresteia é material fértil de análise, já que sina da Casa de Atreu é representada como um contínuo de homicídios motivados por vingança que visam retribuir crimes precedentes tendo como justificativa um certo ideal de justiça pertencente a cada personagem oriundo da mitologia tradicional e heroica, cujo comportamento é posto em questão pelo coro que personifica os cidadãos da *polis* e cuja ação irá desembocar na fundação do tribunal do Areópago e na entronização das Erínies como divindades protetoras de Atenas.

b) Objetivos: promover uma revisão histórica da bibliografia entre os anos 1960-2010 no campo dos Estudos Clássicos com foco no horizonte legal da Oresteia tendo como finalidade responder as perguntas “O que é a justiça?” e “Como e por que funciona a justiça?” no jogo dialético estabelecido entre os pontos de vista e graus de verdade em disputa na trilogia de Ésquilo, no qual o papel da retribuição é questionado na concretização da justiça e no restabelecimento da ordem comunitária. Propõe-se também um estudo comparativo do tribunal instalado nas Eumênides com as fontes de Aristóteles e Pseudo-Xenofonte e em que medida a incorporação do vocabulário forense pelo texto trágico, tal como o procedimento do tribunal do Areópago encontram similaridades com o processo penal ático.

c) Materiais e Métodos: os métodos utilizados são basicamente o da revisão histórica da bibliografia produzida pelos comentadores entre os anos 1960-2010 com fins de se detectar o

estado da arte dos estudos focados na problematização da justiça na Oresteia e das passagens a respeito do tribunal do Aréopago como fonte de cognição histórica; o método dialético, onde se põe em disputa as opiniões levantadas com a finalidade de delinear com maior precisão os problemas de pesquisa e as respostas que se pretendem ser obtidas; além da análise literária do texto-objeto de pesquisa.

d) Resultados incluindo dados (parciais): Foi verificado durante a pesquisa a necessidade estabelecer com maior precisão os quadros éticos dos personagens em disputa, por meio da remissão a autores precedentes a Ésquilo, como Homero, Hesíodo e Píndaro, tal como a reconstrução do mito de Orestes. A crise estabelecida pelo cometimento de um homicídio e sua visão como uma perturbação da comunidade foi estudada por meio da leitura de fontes e comentadores que relatam a história da formação da *polis* e de seu caráter inaugural de uma nova atitude entre os gregos.

e) Conclusões (parciais): O horizonte da ética heroica é marcado por uma cultura de retribuição que não encontra mais lugar na vida comunitária da *polis*, subsistindo o problema da concretização da justiça na solução dada por Atena ao julgamento de Orestes e em esforço persuasivo em transmutar as Erínies, personificação da justiça cósmica, em divindades protetoras da cidade.